



Laura Muller Machado, secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, acompanhada das secretárias de Cidadania e Assistência Social de São Carlos, Vanessa Soriano e Trabalho, Emprego e Renda, Danieli Favoretto Valenti, visitou nesta quinta-feira (25/08), a Casa Abrigo “Gravelina Terezinha Lemes”, local que oferece serviço de acolhimento institucional para mulheres em situação de violência doméstica e seus filhos em risco iminente de morte pelo período necessário à sua proteção e integridade física.

“É uma moradia segura de caráter sigiloso e provisório, com funcionamento sem interrupção, onde as mulheres e seus filhos com até dezoito anos podem residir temporariamente até que as suas vidas se reorganizem. Em média as mulheres ficam abrigadas por 30 dias e chegam aqui através de medidas judiciais”, explicou Vanessa Soriano.

A Casa Abrigo, é um importante espaço de reconstrução. “Aqui não é oferecido somente o acolhimento, mas, principalmente, meios para que as mulheres resgatem o amor próprio, bem como atendimento psicossocial, acompanhamento aos atendimentos de saúde, orientação jurídica, garante o convívio escolar dos filhos e promove o desenvolvimento de uma consciência crítica e o fortalecimento da mulher no seu cotidiano. Desde 2001, quando foi inaugurada, tem realizado um expressivo trabalho, acolhendo 392 mulheres até o momento”, revelou a secretária de Cidadania e Assistência Social de São Carlos.

Vanessa Soriano também apresentou a Laura Muller Machado o trabalho que é desenvolvido nessa área na Casa de Apoio Feminina. “Com total apoio do prefeito Airton Garcia conseguimos oferecer outro serviço às mulheres. Ofertado 24 horas na modalidade Casa de Passagem, a Casa de Apoio Feminina realiza o atendimento de curta duração, para apoio imediato e emergencial, mediante avaliação da equipe multidisciplinar, com perspectiva humanizada, para compreensão do contexto social e posterior encaminhamentos necessários, junto aos serviços socioassistenciais”.

Na Casa de Apoio Feminina já foram acolhidas de março a agosto desse ano, 8 mulheres e 20 crianças e adolescentes. Atualmente estão acolhidas 2 mulheres e 3 crianças.

A secretária Laura Muller Machado elogiou os serviços oferecidos pela Prefeitura de São Carlos. “É um trabalho complexo e intersetorial porque precisa ser realizado por meio de parceria entre os municípios e o Governo do Estado. Estou vendo que aqui em São Carlos os serviços oferecidos são equipados. Estou segura que aqui as mulheres são muito bem atendidas e estamos à disposição para novas parcerias”, disse a secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Os atendimentos as mulheres vítimas de violência em São Carlos se dão por intermédio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), localizado na rua Treze de maio, nº 1.732, no centro. O telefone para contato é o (16) 3307-7799.

(25/08/2022)

{gallery}agosto_2022/gravelina{/gallery}